



JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 5:

## Educação Integral

# Sumário

1. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO	2
2. O QUE ENTENDEMOS POR EDUCAÇÃO INTEGRAL?	2
3. EDUCAÇÃO INTEGRAL E O TEMPO INTEGRAL	3
4. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA SME	2
5. AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DA SME	2
6. AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL VOCACIONADAS	3
7. NOVO COMPONENTE CURRICULAR DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO	3
8. O DOCUMENTO ORIENTADOR: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA CULTURA ESCOLAR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL	4



## 1. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

Os desafios para a Educação são múltiplos e complexos. Ao ampliarmos a carga horária, muitas vezes, potencializamos esse contexto. Deste modo, nesse cenário, que revela urgência de mudanças e novas proposições, envidar esforços para a construção de uma política de educação integral, para garantir o direito à educação das crianças e jovens, faz-se mister e provoca em nós, educadores, a necessidade de movimentos de transformação de tal realidade.

Logo, a proposta de educação integral vem ao encontro da meta 6 do PNE<sup>1</sup> (Plano Nacional de Educação 2014/2024) e do PME<sup>2</sup> (Plano Municipal de Educação), a fim de minimizar os desafios impostos ao processo de escolarização e garantir o direito à educação com qualidade e equidade.

A Coordenadoria de Educação Integral é responsável pelas orientações e acompanhamento de ações e estratégias que possibilitem a concretização da proposta de um currículo de Educação Integral na rede municipal.

## 2. O QUE ENTENDEMOS POR EDUCAÇÃO INTEGRAL?

A concepção de **EDUCAÇÃO INTEGRAL** tem sido construída, na nossa rede, *em uma perspectiva equitativa, inclusiva, antirracista e socialmente referenciada, com foco na formação integral de todos os sujeitos.*

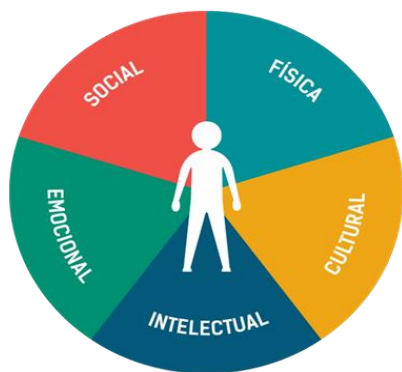
A **Educação Integral** é uma concepção que compreende o processo de escolarização como fundamental para o **desenvolvimento pleno dos sujeitos, em suas múltiplas dimensões: Intelectual, Física, Emocional, Social e Cultural, independente da carga horária.**

Logo, é possível desenvolver a educação integral em jornada parcial ou em tempo integral.

No entanto, para tal desafio (o desenvolvimento integral dos sujeitos), o tempo expandido é um aliado em potencial!

<sup>1</sup> META 6: Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

<sup>2</sup> META 6: Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 45% (quarenta e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da Educação Básica até 2020.



A Secretaria Municipal de Educação, por intermédio da Coordenadoria de Educação Integral, aponta caminhos, apresenta orientações e acompanha as atividades a serem realizadas com estudantes, professores e comunidades escolares, envolvendo também parceiros da sociedade civil e organizações não-governamentais, agentes comunitários, entre outros.

### 3. EDUCAÇÃO INTEGRAL E O TEMPO INTEGRAL

A Educação Integral, como proposta contemporânea, a fim de atender as demandas do século XXI, tem como centro a formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos. Assim, a centralidade dos processos educativos está no estudante.

#### **Mas, atenção!**

A figura dos profissionais de educação como mediadores de processo é imprescindível e de extrema importância, visto serem eles os elementos que vão guiar, definir, organizar e implementar as propostas pedagógicas que concretizarão a Educação Integral.

#### **Pontos de Atenção para a concretização dos objetivos da Educação Integral:**

Neste percurso, os recursos abaixo devem ser repensados e articulados de forma integrada e coletiva, a fim de garantirem o desenvolvimento dos sujeitos em suas múltiplas dimensões.

- Espaços,
- Tempos,
- Práticas pedagógicas,
- Formações,
- Processos avaliativos

#### Fica a dica:

Intenciona-se, com a proposta de educação integral, ressignificar as práticas pedagógicas, considerando os espaços e tempos curriculares como oportunidades capazes de promover autonomia dos sujeitos, dotando-os de competências e habilidades diversas, referentes ao cognitivo, ao artístico, ao cultural, ao emocional, ao físico, ou seja, as dimensões que compõem o ser humano.

É preciso superar a dicotomia entre educação integral e tempo integral e avançarmos nas propostas de uma educação transformadora que considere os sujeitos em sua integralidade.

## 4. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA SME

Desde 2021, a SME instituiu o Programa **Rio Integral**, que reúne as ações para a consolidação, ampliação e aperfeiçoamento da educação integral em nossa rede. O percurso da educação integral na Secretaria Municipal de Educação está relacionado às normativas abaixo elencadas que subsidiam e guiam as proposições das ações referentes ao tema na rede.



### Percurso Normativo da Educação Integral na SME

**2010 - Lei Municipal Nº 5.225**

Dispõe sobre a implantação de turno único

**2014 - Plano Nacional de Educação - Lei Nº 13.005**

Meta 6: Oferecer Educação em Tempo Integral em 50% das UEs e a 25% dos alunos até 2024

**2018 - Plano Municipal de Educação - Lei Nº 6.362**

Meta 6: Oferecer Educação em Tempo Integral em 50% das UEs e a 45% dos alunos até 2020

**2022 - Lei Municipal Nº 7.453**

Município deverá oferecer turno integral de, no mínimo, 7 horas, a todos os alunos da rede pública, até 2031

**2023 - Programa do MEC "Escolas em Tempo Integral" (Lei Nº 14.640)**

Portaria nº 1.495, de 2 de Agosto de 2023

Portaria nº 2.036, de 23 de Novembro de 2023

## 5. AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DA SME

A Rede Municipal apresenta, em sua composição, **escolas em tempo integral** e escolas de tempo integral vocacionadas. As primeiras, a partir da Matriz e agora do Documento Orientador, organizam e desenvolvem suas ações e projetos de acordo com as escolhas e "identidades" da comunidade escolar e do próprio território, sempre de forma integrada e articulada com o PPP da Unidade Escolar e as orientações da Coordenadoria Regional e do nível central.

As **escolas em tempo integral vocacionadas**, também a partir da Matriz e agora do documento orientador, organizam e desenvolvem suas ações e projetos de acordo com a vocação da Unidade Escolar.

A vocação referente às escolas de tempo integral é definida de acordo e em acordo com a comunidade escolar, a fim de potencializar a identidade de cada grupo e território.

## 6. AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL VOCACIONADAS

BILÍNGUES – 32 Educação Infantil – 2 Anos Iniciais – 16 Anos Finais - 14	GEO - 12 Anos Iniciais – 4 Anos Finais – 6 Anos Iniciais e Finais - 2	GEM – GEA – GENTE - ECIM Anos Finais - 4	GET – 85 Anos Iniciais – 46 Anos Finais – 35 Anos Iniciais e Finais - 4
---	--	--	--



O Ginásio Educacional Tecnológico (GET) é o modelo mais moderno e atual. Findamos o ano de 2023 já com 75 unidades de GETs em funcionamento. A meta para 2024 é o estabelecimento de 200 GETs.

Em 2024, um novo componente curricular integra a matriz das escolas de tempo integral anos iniciais (com exceção das vocacionadas, anos iniciais, bilíngues e ginásios educacionais olímpicos). O novo componente curricular **Lógica de Programação** proporciona aos estudantes da rede a oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências ligadas à cultura digital. Diante dos desafios impostos pela contemporaneidade, entende-se que a aproximação dos estudantes com tal componente contribuirá para o desenvolvimento da criticidade, autonomia e protagonismo dos mesmos.

Fique atento à [Matriz Curricular](#)

Vamos conhecer mais sobre o componente [Lógica de Programação](#)?

## 7. NOVO COMPONENTE CURRICULAR DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

O novo componente será ministrado na parte diversificada pelos professores regentes das turmas de anos iniciais, com um tempo semanal. Esse componente não se aplica para as unidades escolares bilíngues AI e Ginásios educacionais olímpicos AI

O professor regente não precisa ter conhecimentos prévios específicos em lógica de programação e contará com apoio de SEQUENCIAS DIDÁTICAS, sendo fundamental realizar a FORMAÇÃO pocket de 10h disponível na página de formações da Escola de Formação Paulo Freire, além de fazer a leitura para se apropriar do conjunto de documentos que orientam a implementação deste novo componente curricular.

### 1. Objetivos do Componente Curricular de Lógica de Programação

- Formação do sujeito nas suas múltiplas dimensões, preparado para as demandas do seu tempo e do tempo futuro;
- Compreensão dos estudantes acerca dos dispositivos digitais, sua lógica e aplicações na sociedade;

- Aprofundamento da lógica e do pensamento computacional, com atividades concretas e com atividades com o uso de recursos tecnológicos, não voltadas ao desenvolvimento de técnicos ou programadores (embora esse conhecimento possa despertar tal desejo nos estudantes);
- Incentivo à curiosidade, à construção do pensamento crítico e analítico, à capacidade de resolução de problemas, ao trabalho em equipe e demais habilidades essenciais ao cidadão do século XXI.

## 2. Documentos do Componente Curricular de Lógica de Programação:

a. **Diretriz curricular:** apresenta as bases teóricas que norteiam o componente:

- ✓ Conceitos: Lógica de Programação, além das noções de educação integral; pensamento computacional, robótica, cultura maker e Educação 5.0;
- ✓ Referencial Teórico: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seu Complemento da Computação, o Plano Nacional de Educação Digital e o Currículo de Referência em Tecnologia e Educação do CIEB (Centro de Inovação para a Educação Brasileira).

b. **Matriz de habilidades:** composta por 12 habilidades para cada ano de escolaridade, abrangendo do 1º ao 5º ano, com progressão de complexidade, distribuídas ao longo de 4 bimestres. Totalizando 60 habilidades.

- ✓ Matriz de priorização: baseada na matriz de habilidades, produzida para que o professor possa consultar quando avaliar que um conteúdo ou habilidade apresenta dificuldades no seu contexto e necessita de outros conhecimentos para ser compreendido.

c. **Documento orientador:** documento resumido e explicativo do componente curricular, seus materiais relacionados, processo de construção e pontos de atenção.

d. **Cadernos de atividades:** sequências didáticas elaboradas para desenvolver as habilidades da matriz. Características principais das atividades:

- ✓ **Atividades desplugadas e plugadas** (sem e com o uso de recursos tecnológicos digitais);
- ✓ Sequências didáticas orientadas para duas aulas de 50 minutos cada, ministradas de forma contínua ou não;
- ✓ Produções do tipo “Mão na massa”;
- ✓ 5 atividades por bimestre para cada ano de escolarização (1º ao 5º ano);
- ✓ Utilização de metodologias ativas principalmente a Aprendizagem Baseada em Problemas, em Projetos e Gamificação.

3. **Formação Docente:** promoção de ações de formação de professores acerca do componente.

- ✓ Formação online com duração de 10 horas na plataforma de cursos da Escola de Formação Paulo Freire (<https://eadepf.rioeduca.rio.gov.br/>) com as temáticas que envolvem Robótica, Linguagem de Programação e Jogos.

Para subsidiar a política de Educação Integral na rede, apresenta-se o Documento Orientador Rio Integral.

## 8. O DOCUMENTO ORIENTADOR: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA CULTURA ESCOLAR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

É sabido que um dos desafios para a implementação da Política de Educação Integral em tempo integral é a mudança de cultura escolar, pois a construção de uma proposta transformadora deve mobilizar toda a comunidade escolar, constituir práticas diferenciadas e com intencionalidade



pedagógica e em articulação com os documentos normativos que guiam as ações da rede, assim como conferir um olhar sistêmico ao processo educativo e a organização escolar.

O **Documento Orientador**, portanto, apresenta-se como uma ferramenta à disposição das equipes, à medida que levam a comunidade escolar a pensar, produzir e implementar ações de acordo com as suas necessidades educacionais, compreendendo suas metas e definindo caminhos.

Dessa forma, faz-se necessário compreender o **Documento Orientador** como elemento essencial para o trabalho das escolas de tempo integral, sendo de responsabilidade delas dimensionar as ações para que todos tenham acesso ao documento.

Estabelece-se como objetivos do material Documento Orientador:

- ▷ Subsidiar a organização do trabalho pedagógico dos profissionais de Educação;
- ▷ Contribuir para a construção da identidade do Programa de Educação Integral em Tempo Integral da rede;
- ▷ Apresentar os eixos de referência da Educação Integral que compõem a Parte principal do material;
- ▷ Apresentar orientações e sugestões de atividades referentes aos componentes da Parte Diversificada;
- ▷ Identificar as competências da BNCC em articulação com os componentes da parte diversificada.

Destacamos que a implementação de uma política pública de educação integral é um enorme desafio, que exige diretrizes e ações claras, embasadas e possíveis, assim como engajamento por parte de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

Institucionalizar o **Documento Orientador** como elemento balizador da política de educação integral da rede é fundamental para o atingimento das metas e para a conquista dos resultados de aprendizagem que possibilitem aos estudantes transformarem a realidade em que estão inseridos.

Este **Documento Orientador** é composto por sete capítulos que perpassam por temas como educação integral, currículo, formação, avaliação, espaço, gestão e planejamento. Esses temas estão articulados e têm como referência a proposta curricular da rede e com a BNCC.

Além destas temáticas, o documento também formaliza e atualiza orientações referentes à **Parte Diversificada** da matriz. Entendemos que a compreensão sobre a Parte Diversificada da matriz é elemento imprescindível para a concretização dos objetivos da educação integral. Assim, o Documento Orientador Parte Diversificada objetiva dar suporte e apresentar orientações para o desenvolvimento de atividades com intencionalidade pedagógica e sempre em consonância com o currículo da rede e com os componentes da BNCC.

Não se pretende, entretanto, reduzir o Documento Rio Integral a um guia de orientações sobre o como fazer e/ou proceder em relação à proposta de educação integral da rede. Intenciona-se que as orientações e propostas presentes no documento suscitem reflexões, articulem ações, inspirem o trabalho pedagógico e impactem na vida de todos os atores envolvidos no processo de escolarização.





Espera-se, então, que este Documento se torne referência, para a educação integral, com qualidade e equidade, para a travessia de todos nós, atores sociais, para a promoção e efetivação de uma proposta consistente capaz de mudar paradigmas e construir uma nova e potente cultura escolar na rede municipal carioca.

E, então, vamos conhecer o **Documento Orientador e a Parte Diversificada**? Faça login no Portal Material Rioeduca 2024 (QR code abaixo) e acesse os materiais na seção de Rio Integral.



Documento Orientador  
Documento Orientador - Parte Diversificada

***Vamos lembrar!***

*A expectativa é que esse material dê suporte e base para o planejamento intencional das ações desenvolvidas no cotidiano escolar ao longo de todo o ano letivo.*

